



Global



UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES

Sindicalismo Cidadão, Ético e Inovador

Boletim de Informações Sindicais

Ano III Nº 42 26 de março de 2010

Mobilização para baixar juros, pede UGT

Com Selic a 8,75% é hora de respirar e mobilizar para baixar os juros

A manutenção da taxa Selic em 8,75% foi um certo alívio para os trabalhadores brasileiros e também deixou a esperança de que o bom senso a favor do Brasil e dos brasileiros venha, mais cedo do que esperamos, prevalecer no Comitê de Política Monetária (Copom).

A manutenção da Selic no patamar atual ainda não é suficiente para a geração de mais emprego. A **União Geral dos Trabalhadores - UGT**, defende a baixa dos juros para sobrar dinheiro público para investimentos em Educação, em vez de remunerar banqueiros e especuladores que emprestam dinheiro ao governo.

"Precisamos de juros baixos para estimular os investimentos em produção industrial e na geração de novos negócios nos setores de serviços e de comércio", declarou Ricardo Patah, presidente nacional da entidade.

E, pedindo uma mobilização geral pela diminuição dos juros, ele completou: **"Com juros decentes e com a redução do spread bancário, que também é outra praga que prejudica a economia, o Brasil apresentará um crescimento invejável."**



"Precisamos de juros decentes e civilizados, para tirar do Brasil a pecha de país campeão em juros no mundo."

Ricardo Patah, presidente da UGT

UGT emite nota contra manutenção da taxa Selic em 8,5%

Para a União Geral dos Trabalhadores a medida atrapalha o crescimento econômico do país

A **União Geral dos Trabalhadores (UGT)** emitiu uma nota, na quarta-feira (17), em protesto contra a manutenção da taxa Selic a 8,75%. De acordo com o órgão, a medida atrapalha o crescimento econômico do país.

"O Comitê de Política Monetária (Copom) perdeu a oportunidade de acelerar o nosso crescimento econômico e tirar do Brasil o título de recordista mundial em juros. Com os atuais 8,75% da taxa Selic, o juro real brasileiro continuará nos 4% ao ano, ante 2,6% da Indonésia e 2,5% da China", diz a nota.

"A economia brasileira precisa de juros baixos para estimular os investimentos nos setores industriais e de serviços para conseguir a geração consistente de emprego de qualidade", encerra o comunicado, assinado pelo **presidente nacional da UGT, Ricardo Patah.**

UGT discute novo reajuste para aposentadorias

Parlamentares e sindicalistas da UGT e demais centrais sindicais começaram a discutir com o secretário-geral da Presidência da República, ministro Luiz Dulci, a hipótese de aumentar o índice de reajuste das aposentadorias de valor superior a um salário mínimo.

No início do ano o governo editou Medida Provisória reajustando o benefício em 6,14%.

As centrais propõem aumentar o índice de reajuste para 7,92% modificando a MP que será votada pelo plenário da Câmara em 6 de abril. O novo índice compreende a variação do INPC mais 80% do índice de crescimento do PIB. O líder do governo na Câmara, Cândido Vaccarezza, condiciona a um acordo a aprovação do aumento do reajuste.

O **secretário geral da UGT, Canindé Pegado** e o deputado federal Roberto Santiago, **vice-presidente**, representaram a central no encontro. *(Brasília Confidencial, 26.03.2010)*



Lupi aponta criação de mais de 205 mil vagas em fevereiro

O ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, afirmou nesta segunda-feira que os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) de fevereiro serão recorde, apontando a criação de mais de 205 mil empregos formais. Em janeiro, último relatório divulgado, o Caged mostrou a geração de 181.419 postos de trabalho com carteira assinada no país, recorde para o mês.

“Estamos fechando os números de fevereiro hoje e já podemos considerar o melhor fevereiro da história de 22 anos do Caged” disse Lupi a jornalistas após evento no Rio de Janeiro. “ Este ano de 2010 tende a ser o melhor ano na geração de empregos na história do Brasil.”

O ministro disse ainda que a taxa média de desemprego neste ano, medida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), deve ficar entre 7,4 e 7,5%, ante 8,1% em 2009.

UGT no Conselho Nacional de Juventude

Juventude da UGT é eleita para Vice-Presidência do Conselho Nacional de Juventude



João Vidal, secretário nacional adjunto de Juventude da UGT, foi eleito para representar a Sociedade Civil junto à mesa diretora do **Conselho Nacional de Juventude – Conjuve**.

A Presidência do Conselho será exercida por **Danilo Moreira**, da Secretaria Geral da Presidência da República. O presidente é indicado pelo Governo.

A eleição de Vidal, realizada no último dia 10, se deu por unanimidade – um fato importante porque o Conjuve é composto de 20 cadeiras do poder público e 40 da sociedade civil, e aí estão representadas das mais diversas entidades brasileiras que trabalham com a temática juvenil, dentre as quais se destacam as centrais sindicais, movimento estudantil, partidos políticos, ONGs, etc..

“O principal desafio para nossa gestão será inserir na agenda eleitoral a pauta das políticas públicas para juventude, pactuando com os (as) candidatos (as), propostas que atendam as demandas específicas de quase 51 milhões de jovens entre 15 e 29 anos”, disse Vidal.

Redução da jornada no Brasil beneficiaria mais de 18 milhões de trabalhadores

Em livro sobre a jornada de trabalho, OIT diz que mais de 600 milhões de pessoas em todo o mundo trabalham mais de 48 horas semanais

Em todo o mundo, cerca de 22% da força de trabalho, ou 614,2 milhões de trabalhadores, aproximadamente, trabalham mais de 48 horas semanais.

Esta é uma das principais revelações do livro *Duração do trabalho em todo o mundo: Tendências de jornadas de trabalho, legislação e políticas numa perspectiva global comparada*, cuja tradução em português está sendo lançada **pela Organização Internacional do Trabalho (OIT)**.



De acordo com o livro, de autoria dos especialistas da OIT **Sangheon Lee, Deirdre McCann e Jon Messenger**, durante as últimas cinco décadas, apesar das substanciais diferenças regionais e do processo desigual para reduzir as horas da semana legal de trabalho, houve uma mudança global para um limite de 40 horas. Jon Messenger veio ao Brasil para o lançamento do livro.

Outra constatação: o gênero e a idade parecem ser fatores importantes para determinar a duração do trabalho. Apesar do aumento da participação da mulher no trabalho remunerado, existe uma clara “brecha de gênero” em relação às jornadas de trabalho no mundo inteiro. Os homens tendem a executar jornadas mais longas, enquanto que as mais curtas são geralmente desempenhadas por mulheres. O tempo que a mulher dedica à família e às responsabilidades domésticas restringe sua disponibilidade para o trabalho remunerado.

Em todas as regiões do mundo em desenvolvimento, o trabalho informal responde por pelo menos metade da ocupação, do qual 60% consiste em um trabalho por conta própria. Enquanto nos países industrializados uma grande parte dos trabalhadores por conta própria trabalha jornadas muito prolongadas, nos países em desenvolvimento as jornadas são mais curtas (menos de 35 horas por semana).

A OIT propõe que os acordos de tempo de trabalho decente devem satisfazer cinco critérios inter-relacionados: devem favorecer a saúde e a segurança no trabalho, ser compatíveis com a vida familiar, promover a igualdade de gênero, reforçar a produtividade, e facilitar a escolha e influência do trabalhador no seu total de horas de trabalho.

[Veja a íntegra da publicação](#)

[Veja dados sobre o Brasil](#)

Ajuda ao Desenvolvimento

O presidente da Espanha **José Luiz Rodríguez Zapatero**, inaugurou em Madri uma conferência de alto nível da **Confederação Sindical Internacional (CSI)** sobre a crise mundial e a eficácia da ajuda, cujo objetivo é lograr que a assistência ao desenvolvimento ocupe um lugar central na resposta à crise econômica mundial. Entrevieram também na conferência o professor da Universidade de Columbia, José Antonio Ocampo, ex-secretário Geral adjunto da **ONU**, assim como o ministro do Trabalho de Togo, Octave Broohm, e vários altos dirigentes da **OIT**, da **União Européia**, da **OCDE** e representantes do Parlamento Europeu.

“A crise econômica teve um impacto devastador sobre os mais pobres do mundo inteiro, jogando por terra grande parte dos progressos que se haviam conseguido para reduzir a pobreza mundial. Os bancos tem sido resgatados, mais as pessoas continuam para trás. Existe um risco crescente de que a difícil situação de milhões de pessoas fique relegada a última posição na agenda internacional. É necessário se manter as pressões para que sejam tomadas medidas a respeito do emprego e para a consecução dos objetivos de desenvolvimento do milênio da ONU.”, comentou o **secretário Geral da CSI Guy Ryder**. (*CSI En Línea*, 15.03.2010)

Seminário dos funcionários do Banco do Brasil e Nossa Caixa

A **União Geral dos Trabalhadores (UGT)**, através da Secretaria para Assuntos de Finanças, Crédito e Seguros, a qual o titular é o presidente do Sindicato dos Bancários de Franca e Região, **Edson Roberto dos Santos**, promoverá na sede campestre daquele Sindicato no dia 27/03 (sábado), o Seminário dos Funcionários do Banco do Brasil e da Nossa Caixa.

O evento acontecerá e tem o apoio da CONTEC (Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito) e da Federação dos Bancários de SP e MS. Participarão representantes dos dois bancos e também o **Deputado Estadual David Zaia**, que também é funcionário, **Lourenço do Prado**, Presidente da CONTEC e **Ricardo Patah**, presidente da **União Geral dos Trabalhadores (UGT)**.

O objetivo do Seminário é esclarecer dúvidas e ampliar o conhecimento dos funcionários com relação ao banco e promover a integração do quadro funcional, já que o processo de incorporação é muito complexo, pois envolve a absorção de 15 mil novos funcionários, afirmou o presidente do Sindicato Edson Santos.

Sindicargas de Guarulhos e região visita sede nacional da UGT

Na quarta-feira, dia 17, integrantes da diretoria do **Sindicargas de Guarulhos e Região**, estiveram visitando a sede da UGT, onde foram recebidos pelo presidente **Ricardo Patah**, e pelo secretário Geral **Canindé Pegado**.

O presidente da entidade, **Irapuan Siqueira Sousa**, manifestou apoio às ações que a **UGT** vem desenvolvendo. Participaram da visita os diretores **Edson Moreira Neri**, **Natalino Roberto Delafina**, **Aparecido Cordeiro de Novaes** e **Exedito da Silva Alexandre**.



Igualdade e Diversidade



A UGT participou de Oficina de Capacitação Sindical para Promoção de Igualdade no Pará promovida pelo **INSPIR – Instituto Sindical Interamericano Pela Igualdade Racial**, que é formado pelas centrais sindicais brasileiras, pela **AFL-CIO** e o **Solidarity Center**, dos Estados Unidos e pela Confederação Sindical das Américas (CSA).

A jornalista **Cristina Nascimento**, da **UGT Pará**, que representa a **Secretaria Nacional da Diversidade Humana**, destaca a importância das centrais investirem nas lutas pela igualdade, respeitando as diferenças humanas.

Comerciários baianos debatem fusão Grupo Pão de Açúcar

A fusão das empresas Pão de Açúcar, Casas Bahia e Ponto Frio foi o tema central do debate sindical promovido pela **Fecombase (Federação dos Empregados do Comércio dos Estados da Bahia e Sergipe)** filiada à UGT (União Geral dos Trabalhadores). Na oportunidade, a federação recebeu o presidente do **SEC-SP (Sindicato dos Comerciários de São Paulo)**, **Presidente da União Geral dos Trabalhadores (UGT), Ricardo Patah**, que também é presidente da UGT e funcionário do Grupo Pão. Patah esteve acompanhado do secretário **John Fernandes**, de Políticas Econômicas da UGT.



O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União Geral dos Trabalhadores.

A UGT é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador.

Rua Formosa, 367 - 24º andar CEP 01049-000 São Paulo - SP